

A relação animal x estudante e sua influência na educação cognitiva e emocional

Maiza Duarte de Souza¹, Ludmila França de Oliveira, Bárbara Neves Loredo, Oribes Pancrácio de Souza, Patrícia Rodrigues

¹Escola Estadual Dona Consuelo Müller – Campo Grande Instituição- MS

maizaduarte939@gmail.com, milafrancadeoliveira@gmail.com, barbaraloredo7@gmail.com, oribespancracio@gmail.com,
parogomes2013@hotmail.com

Área/Subárea: CHSAL- Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguagens e Artes

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Animais. Interação. Pedagogia. Bem-estar

Introdução

A relação dos seres humanos com animais em convivência, interação e domesticação, foi um dos eventos significativos (Caetano, 2010); para a sobrevivência nos tempos antigos e saúde e bem-estar atualmente. Há avanços nos estudos que abordam a interação entre animais e humanos com várias áreas de estudo, como a psicologia, pedagogia, medicina veterinária entre outros. Atualmente, a Terapia assistida por Animais (TAA) é uma prática que vem sendo utilizada dentro da psicologia, que envolve a participação ativa de animais domésticos, como cães e outros animais em sessões terapêuticas, conduzidas por profissionais de saúde e cachorros treinados, vacinados, vermifugados e esterilizados. A TAA, como alerta (Garcia e Botomé, 2008), precisam ser conduzidas por profissionais de saúde, como terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos e educadores que conhece as limitações e os riscos em atividades que envolvem, por exemplo, a presença de um cão em ambiente escolar. Visto isso, o objetivo da pesquisa é dar visibilidade à relação homem X animal no campo pedagógico e emocional. Aspecto pouco explorado nas escolas, contribuindo para promover a discussão dessa possibilidade de inserção dos animais de estimação no ambiente escolar de forma segura e responsável.

Metodologia

Para investigar a relação entre o ser humano e os animais, a metodologia deste projeto foi elaborada com base na aplicação de um questionário sobre o tema, para todos os estudantes matriculados desde o ensino fundamental I (5º ano apenas), ensino fundamental II, até o ensino médio na Escola Estadual Dona Consuelo Müller.

O questionário contou com uma lista de 3 questões, que perguntavam desde a idade de quem preenchia, até questões sobre animais na escola e se os estudantes acreditavam que a presença de um pet poderia diminuir o estresse do dia a dia. O questionário foi administrado presencialmente e contou com a presença das estudantes responsáveis pelo artigo, também foi esclarecido sobre o objetivo da pesquisa. Com um total de 182 respostas, foi feita a análise dos resultados a partir dos gráficos obtidos na plataforma Google Docs.

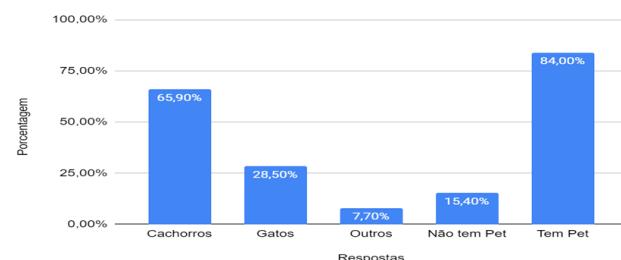
Para que o trabalho realizado pudesse ter mais visibilidade e despertasse atenção e interesse de todos no ambiente escolar,

a pedagoga Gessyka Câmara, especialista em educação inclusiva e gestora de um projeto que vem desenvolvendo junto à Subsecretaria do Bem-Estar Animal de Campo Grande. A palestra teve duração de aproximadamente 40 minutos, e o objetivo da palestrante era sensibilizar e conscientizar as crianças e os adolescentes sobre questões que abordam temas envolvendo maus-tratos, tutoria responsável e as cinco liberdades que os animais têm direito

Resultados e Análise

Os resultados obtidos foram usados para delimitar as primeiras ações, buscando compreender melhor quais seriam os efeitos da introdução de animais de estimação no ambiente escolar. Salientamos que não existe em nosso estado proposta de lei de inserção de animais de estimação no ambiente escolar. Durante a aplicação do questionário os estudantes demonstraram entusiasmo com a perspectiva apresentada.

Figura 1. Pergunta se tem animal de estimação e qual possui.



Fonte: Dados do Autor

Em relação ao questionamento se possuem algum animal de estimação, a maior parte dos entrevistados (84%) possuem um animal de estimação, e a minoria (15,40%) não possui nenhum pet. Em relação à espécie do animal, 65,90% afirmam ter um cão, 28,90% relataram possuir um gato, durante a aplicação do questionário, muitos salientaram que têm mais de um pet.

A questão 02 busca investigar se os estudantes têm uma boa relação com animais de estimação (Figura 02), a grande maioria dos entrevistados (90,7%) possui uma boa relação com pets, foi observado que possivelmente até os estudantes que não possuem animais de estimação relatam ter uma boa relação com os mesmos, já que anteriormente 84,00% dos entrevistados informaram que possuem pets.

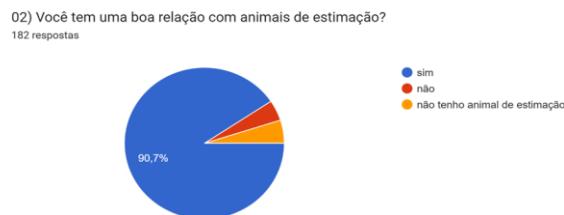
Apoio:



Realização:



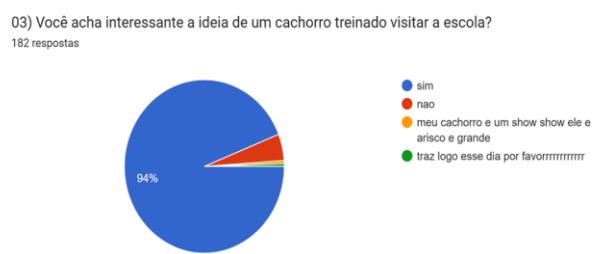
Figura 02.



Fonte: Dados do Autor

Quando questionados sobre a possibilidade de uma visita de um cachorro treinado à escola, mais de 90% responderam que sim, como dito anteriormente (Garcia e Botomé, 2008), tais visitas precisam ser conduzidas por profissionais de saúde, como terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos e educadores, os quais conhecem os limites e os riscos presentes em atividades que envolvem a presença de um cão no ambiente escolar (Figura 03).

Figura 03.



Fonte: Dados do Autor

Considerações Finais

A partir dos resultados obtidos inicialmente, conclui-se que: a maioria dos entrevistados possuem pet e que os mesmos possuem uma boa relação com seus respectivos animais de estimação e que a maioria considera interessante a ideia de ter um cachorro treinado visitando a escola.

Confirmado assim a ideia de alguns autores a respeito de pets ajudarem os alunos na educação e ao lidar com suas emoções auxiliando assim no seu desenvolvimento acadêmico. Embora exista uma “simpatia” pela ideia da presença de um animal de estimação no ambiente escolar, é preciso avaliar com cuidado quais são os riscos e diferentes situações envolvendo esse tipo de abordagem, para aproveitar de forma eficiente essa predisposição dos estudantes nesse caso.

A palestra foi importante para despertar nos estudantes a reflexão sobre a responsabilidade da tutoria e suas obrigações relacionadas com o bem estar e saúde dos animais de estimação. Foi evidente a curiosidade e preocupação com as obrigações e responsabilidades de um tutor. O momento de

uma visita com um pet treinado vai ser organizado no final do bimestre do ano letivo. Existe muita expectativa para esse dia.

Referências

GARCIA, Murilo Pereira, BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Da domesticação à terapia: o uso de animais para fins terapêuticos. *Interação em Psicologia*, v. 12, n.1, p. 165-167, 2008..

The animal x student relationship and its influence on cognitive and emotional education

Abstract: This project presents a study on the presence of pets in schools and their benefits. The term “pet” comes from the French “petit” and means something that gives pleasure and company (Walsh, 2019), which is consistent with the fact that during the COVID-19 pandemic, there was an increase in the number of people wanting to adopt or buy a pet, due to the need for some to have the company of such animals during home isolation. Through the application of a questionnaire with three questions, it was possible to initially observe the importance of pets in the school environment. It was also observed that most students have pets, many of which reported being dogs. Analyzing the results obtained, it was possible to verify that many of the participants have a good relationship with pets and like the idea of a possible visit from a trained dog to their school environment. During the application of the questionnaire, a positive reaction was observed on the part of the students. This phase of observation and collection of initial data was important for planning an action with the presence of the Subsecretariat of Animal Welfare of Campo Grande, initially addressing the issue of mistreatment and responsible guardianship.

Keywords: Animals. Interaction. Pedagogy. Well-being.